



CELEBRANDO EM FAMÍLIA
DOMINGO DA RAMOS PAIXÃO
DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Amor revelado (Mateus 27:11-54)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

DOMINGO DA RAMOS PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Para este domingo, reúna algumas palmas. Após a bênção, elas podem ser distribuídas entre todos os presentes. As palmas nos lembra que a história de Jesus não termina na morte, mas na vida.

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.

Amém.

Preparemo-nos para ouvir a Palavra

Fomos chamados por Deus
para ser a Igreja,
o Corpo de Cristo e o Reino de Deus neste mundo.
Não somos um prédio,
somos um povo reunido e construído
na Palavra de Deus,
no amor de Cristo,
e na unidade do Espírito Santo.

**Durante a Quaresma nos preparamos
para a celebração da Páscoa
com obras de amor e abnegação.**

Hoje, em união com toda a Igreja, lembramos
da entrada de Cristo em Jerusalém para
completar sua obra salvífica como nosso
Messias:
sofrer, morrer e ressuscitar.

**Também entramos nesta Semana Santa e damos
as boas-vindas a Cristo como nosso Salvado.**

Bênção dos Ramos

*No Império Romano, as pessoas usavam ramos de
palmeiras e outras plantas como sinal de
acolhimento e respeito quando pessoas importantes
entravam nas cidades. Os evangelhos lembram que
isso é o que muitas pessoas em Jerusalém fizeram
com Jesus.*

Derrame sua bênção sobre nós
e sobre esses ramos.

Hoje aclamamos alegremente Jesus,
nosso Messias e Rei.

Que o honremos todos os dias vivendo sempre nele,
pois ele é Senhor para sempre.

Amém.

Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

*Mateus apresenta a paixão, não como um ato
espantoso, mas como meio de salvação. A cruz faz
parte do plano de Deus, não é um erro trágico.*

Ao raiar do dia, reuniram-se todos os sumos
sacerdotes e os anciãos do povo para preparar a
sentença de morte de Jesus e, amarrando-o, o
levaram e o entregaram a Pilatos, o governador e lhe
perguntou: 'É tu o rei dos judeus?'. Jesus respondeu:
'Tu o dizes'. E, enquanto o acusavam, os sumos
sacerdotes e os anciãos nada responderam. Então
Pilatos lhe perguntou: 'Não ouves quantas acusações
apresentam contra ti?'. Como não respondeu a
nenhuma pergunta, o governador ficou muito
surpreso'.

Por ocasião da festa, o governador soltava um preso,
quem o povo quisesse. Tinha então um preso famoso,
chamado Barrabás. Quando o povo se reuniu, disse
Pilatos: 'Quem quereis que vos solte, Barrabás ou
Jesus, a quem chamam de Messias?'

Mas os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram
o povo para pedir a libertação de Barrabás e a morte
de Jesus. O governador perguntou: 'Qual dos dois
quereis que solte?'. Eles disseram: 'A Barrabás'. Pilatos
lhes perguntou: 'É o que eu faço com Jesus, chamado
o Messias?'. Responderam: 'Seja crucificado'. Pilatos
insistiu: 'Mas, que mal ele fez?'. Mas eles gritavam,
mais forte: 'Seja crucificado!'

Quando Pilatos viu que tudo era inútil e que, pelo
contrário, estava se formando um tumulto, lavou as
mãos diante de todos, dizendo: 'Sou inocente deste
sangue! Ai está para vocês!'. Todo o povo respondeu:
'Seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos!'.
Então soltou Barrabás para eles; e Jesus, depois de
açoitá-lo, o entregou para ser crucificado.

Então os soldados do governador levaram Jesus ao
pretório e reuniram torno dele toda a corte: o despiram
e lhe puseram um manto de cor púrpura e, trançando
uma coroa de espinhos, a colocaram em sua cabeça e
lhe colocaram uma cana em sua mão direita. E,
curvando-se diante dele, zombavam dele dizendo:
'Salve, rei dos judeus!'

Então, cuspiam nele, tiraram a cana e batiam nele com ela em sua cabeça. E, terminada a zombaria, tiraram-lhe o manto, vestiram-lhe sua roupa e o levaram para crucificar.

Na saída, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e o forçaram a carregar a cruz. Quando chegaram ao lugar chamado Gólgota (que significa lugar da 'Caveira'), deram-lhe para beber vinho misturado com fel; ele provou, mas quis beber. Depois de crucificá-lo, repartiram suas vestes por sorteio e depois se sentaram para protegê-lo.

A cima de sua cabeça colocaram um cartaz com a acusação: 'Este é Jesus, o rei dos judeus'. Crucificaram com ele dois bandidos, um à direita e outro à esquerda.

Os que passavam, insultavam-no, balançando a cabeça, diziam: 'Vós que destruíis o templo e o reconstruíis em três dias, salva-te a ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz'.

Da mesma forma, os sumos sacerdotes com os escribas e os anciãos zombavam dizendo: 'A outros salvou e a ele não pode salvar. És o Rey de Israel! que desça agora da cruz e nós cremos nele. Confiou em Deus, que o livre se é que o ama, pois disse: 'Sou Filho de Deus'.

Da mesma maneira os bandidos que foram crucificados com ele o insultavam.

Desde a hora sexta até a hora nona as trevas cobriram toda a terra. Na hora nona, Jesus soltou um grito com voz potente: 'Elí, Elí, lemá sabaqtani?'. (Quer dizer: 'Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?').

Ao ouvir isto alguns dos que estavam ali disseram: 'Está chamando Elias'. Em seguida um deles foi corriendo, pegou uma esponja embebida em vinagre e, lhe deu para beber. Os outros diziam: 'Deixe-o, vamos ver se Elias vem salvá-lo'. Jesús, gritando novamente com voz potente expirou.

[Todos se ajoelham, e se faz silencio por um instante]

Então o véu do templo se rasgou em dois de alto a baixo; a terra tremeu, as rochas despençaram, os túmulos se abriram e muitos corpos de santos que haviam morrido ressuscitaram e, saindo de seus túmulos depois que ele ressuscitou, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.'

O centurião e seus homens, que guardavam Jesus, ao verem o terremoto e o que se passava, disseram apavorados: 'Verdadeiramente este era Filho de Deus'.

Momento de silêncio para a reflexão

Orações de intercessão

Por todos aqueles que sofrem abuso verbal, psicológico, sexual ou físico.

**Senhor, em sua mansidão,
ressuscite-nos para uma nova vida.**

Por todos aqueles que são perseguidos pela causa da lei.

**Senhor, em seu amor,
nos leve de volta a uma nova vida.**

Por todos aqueles que sofrem tortura e são violentamente assassinados.

**Senhor, em sua ternura,
ressuscite-nos a uma nova vida.**

Por todos aqueles cujo caráter ou reputação foi destruída.

**Senhor, em sua compaixão,
traga-nos de volta a uma nova vida.**

Pelas vítimas da violência e da guerra, suas famílias e amigos.

**Senhor, em sua bondade,
traga-nos de volta a uma nova vida.**

Por aqueles que sofrem de medo, ansiedade, sofrimento psíquico, vício, relacionamentos desfeitos e dor.

**Senhor, em sua bondade,
traga-nos de volta a uma nova vida.**

Pelas vítimas das catástrofes naturais, da violência e da guerra, por seus familiares e amigos.

**Senhor, em tua bondade,
conduza-nos a uma vida nova.**

Por nossa participação no sofrimento dos outros.

**Senhor, em sua misericórdia,
ressuscite-nos para uma nova vida.**

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplo de Jesus, rezemos:

**Pai nosso,
que está no céu.
Santificado seja seu nome,
venha a nós o seu Reino.
Seja feita a sua vontade na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
perdoa as nossas ofensas assim como também
perdoamos aqueles que nos tem ofendido;
não nos deixe cair em tentação,
e nos livra do mal.**

Oração Final

Pai da Misericórdia,
pelo sofrimento e morte de teu Filho
abri nossas mentes para o sofrimento dos outros.
Ao compartilharmos o sofrimento de Cristo,
que sua misericórdia se manifeste em nós
até que a obras do amor seja concluída,
e todos os teus filhos o louvam com alegria.
Pedimos isso por Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Bênção

Que o Senhor nos abençoe,
nos proteja de todo o mal
e nos leve à vida eterna.

Amém.

Despedida

Nossa Semana Santa começou.

**Vamos em paz lembrando o
grande amor do Senhor por nós.**

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembrem-se que enquanto rezam como uma família, os carmelitas se lembrarão de todos vocês.

